

Monitoramento de botos em área de influência de uma Usina Hidrelétrica no sul do estado do Tocantins, Brasil.

Sousa, Victoria^{1,2*}; Batista, Gabriel de Avila^{2,3}; Pereira, Karla Dayane de Lima^{2,4}; Frota, Lucas Gabriel Machado^{1,2}; Paschoal, Djecelyn Nicole Reinprecht.²

*Primeiro autor. E-mail para correspondência: victoria182_@hotmail.com

¹ Curso de Ciências Biológicas da Pontifícia Universidade Católica de Goiás, Goiânia, Brasil.

² Biota Projetos e Consultoria Ambiental LTDA.

³ Programa de pós-graduação (mestrado) em Ciências Ambientais da Universidade Federal de Goiás UFG.

⁴ Programa Integrado de Estudos da Fauna da Região Centro Oeste do Brasil (FaunaCO). Instituto de Ciências Biológicas, UFG.

1 - Introdução

No Brasil ocorrem duas espécies de botos do gênero *Inia* (*I. geoffrensis* e *I. araguaiensis* - INIIDAE) endêmicas da América do Sul (HRBEK, 2014). A presença de indivíduos desse gênero foi observada a jusante e a montante em uma das Usinas Hidrelétricas localizada ao sul do estado do Tocantins, em rio e bacia homônimos.



Imagem 1. Vista lateral *Inia* sp.



Imagem 2. Vista dorsal *Inia* sp.

Este estudo objetiva analisar a influência do empreendimento nos aspectos ecológicos e etológicos dos indivíduos que habitam a região da barragem.

2 - Materiais e métodos



Imagem 3. Realização de transecto aquático.



Imagem 4. Registro fotográfico em uso de área.

Estes dados foram obtidos em oito visitas, cada uma com duração média de seis dias, entre agosto de 2011 e maio de 2013. A área amostral foi dividida em nove pontos e trechos aquáticos. Os métodos empregados foram observação com binóculo em ponto fixo, transecto aquático e observação por uso de áreas. O esforço amostral totalizou 177:31 horas de observação e 700,57 km percorridos em transectos.

3 - Resultados parciais



Imagem 5. Quatro indivíduos registrados em comportamento social.

Foram registrados 57 botos pelo método do uso de área, enquanto 12 registros foram a partir do ponto fixo e 25 por transectos aquáticos. O maior número de registros ocorreu à jusante da barragem, área caracterizada por ambiente heterogêneo, rico em micro habitats, comumente utilizado para refúgio de peixes.



Imagem 6. Indivíduo macho. As cicatrizes são comuns devido a conflitos com outros machos. O comportamento sexual foi observado durante a coleta de dados.



Imagem 7. O método de uso de área permitiu o registro de vários aspectos etológicos desses animais. Alguns ainda carecem de identificação.

Nesse ambiente é freqüente o forrageio, socialização e cuidado parental (MARTIN & DA SILVA, 2004). Esses animais sofrem interferência por fatores antrópicos como fluxo de vazão, atividades de dragagem, circulações de embarcações, pesca de rede e poluição. Os dados colhidos serão analisados e observados à luz da literatura especializada para mensurar a influência da presença de uma UHE no comportamento e ecologia desses mamíferos.

Apoio e patrocínio



Bibliografia

Hrbek, Tomas; DA SILVA, VERA MARIA FERREIRA ; DUTRA, NICOLE ; GRAVENA, WALESKA ; MARTIN, ANTHONY R. ; Farias, Izeni Pires . **A New Species of River Dolphin from Brazil or: How Little Do We Know Our Biodiversity.** Plos One, v. 9, p. e83623, 2014.

Martin, A. R. & V. M. F. DASILVA, 2004. **Number, seasonal movements, and residency characteristics of River dolphins in amazonian floodplain lake system.** Canadian Journal of Zoology 82: 1307-1315.